

3823. Evangelho de sábado (22-12-2012) - 1Sm 1, 24-28; 1Sm 2, 1. 4-8; Lc 1, 46-56 - Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o temem. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Recadinho: O Magnificat é um poema elaborado com a coletânea de versos extraídos do Primeiro Testamento, tendo como pano de fundo o chamado Cântico de Ana (1Sm 2, 1-10). É poema de mulheres pobres, que marca o encontro de Maria e Isabel. O coração da Virgem humilde de Nazaré manifesta, de modo transbordante, a sua gratidão e a sua alegria. Temos sempre motivos para exaltar as maravilhas da graça de Deus, que opera em nosso coração.

3824. Origem do “Papai Noel” - S. Nicolau é o santo que representa o Papai Noel. Ele nasceu na Ásia Menor, no fim do século III. Desde sua infância já demonstrava uma profunda religiosidade quando se aproximou de seu tio, que era bispo naquela cidade, Patara. Ainda jovem, ele foi ordenado sacerdote. Após a morte de seus pais, ele herdou uma grande fortuna e, por ser homem bom e caridoso, sem qualquer vontade de ter tal riqueza para si, ele começou a distribuir suas riquezas entre as pessoas pobres que estavam ali por perto. Mas ele não queria ser conhecido como “o homem que ajudava” e, por isso, fazia isso secretamente, vestindo-se de modo estranho. Guardava sua imagem boa somente para si.

Nicolau foi nomeado bispo de Mira, que fica na atual Turquia. Tornou-se muito conhecido devido a sua generosidade e também era do conhecimento do povo que ele amava as crianças e que orava pela proteção de todos os marinheiros. Muitos de seus contemporâneos testemunharam sua humildade e sua paciência. Ele era de uma simplicidade que encantava a todos. Dizem que comia apenas uma vez ao dia e distribuía o resto aos famintos e necessitados das proximidades.

Nicolau é conhecido por São Nicolau de Mira e também de Bari. Ele é padroeiro da Rússia, da Grécia, de Lorena, na França, de Mira, na Turquia, e de Bari, na Itália. Padroeiro também das crianças, das moças solteiras, dos marinheiros, dos prisioneiros e dos lojistas. Por tudo isso, os dados de sua vida se misturam às tradições seculares do cristianismo.

Desenvolveu seu apostolado também na Palestina e no Egito. Durante as perseguições do imperador Diocleciano, foi preso até à época em que foi decretado o Edito de Constantino, sendo finalmente libertado. Morreu no dia 6 de dezembro de 326, em Mira. Imediatamente, o local da sepultura se tornou meta de intensa peregrinação. O seu culto se difundiu antes na Ásia, e o local do seu túmulo, fora da área central de Mira, se tornou meta de peregrinação.

3825. "S. Nicolau de Bari" - Depois, mais de sete séculos passados da sua morte, "Nicolau de Mira" se tornou "Nicolau de Bari". Em 1087, a cidade de Bari, na Puglia, na Itália, sofria a subjugação dos normandos. E Mira já estava sob domínio dos turcos muçulmanos. Setenta marinheiros italianos desembarcaram nessa cidade e se apoderaram das suas relíquias mortais, levando-as para Bari.

O corpo de São Nicolau foi acolhido, triunfalmente, pela população de Bari, que o elegeu seu padroeiro celestial. Seu culto se propagou em toda a Europa. A sua figura bondosa e caridosa, símbolo da fraternidade cristã, mantém-se viva. Sua imagem acabou sendo personificada, através dos comerciantes, nas vestes de “Papai Noel” nos países latinos, de “Nikolaus” na Alemanha, de “Santa Claus” nos países anglo-saxões e de “Pai Natal” em Portugal.

3826. Natal em nossos corações - "Mesmo que Cristo nascesse dez mil vezes em Belém, de nada te serviria se ele não nascesse ao menos uma vez no teu coração!" (Giovanni Papini)